

Boletim

MISSIONÁRIO

2º TRIM
—
2024

DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

Adultos



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO
UNIÃO PORTUGUESA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA



PUBLICADORA SERVIR, S.A. | RUA DA SERRA, 1 - SABUGO
2715-398 ALMARGEM DO BISPO

PREZADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,

Este Trimestre, apresentamos a Divisão Euro-Asiática, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia nos seguintes países: Afeganistão, Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia, Cazaquistão, Quirguistão, Moldávia, Rússia, Tadjiquistão, Turquemenistão e Uzbequistão. A região serve de lar a quase 292 milhões de pessoas, mas apenas 59 522 são Adventistas. Trata-se de uma proporção de um Adventista para cada 4902 pessoas.

Alcançar tantas pessoas com a preciosa proclamação da breve volta de Jesus é um grande desafio para os poucos membros da Igreja que vivem num vasto território que cobre 11 fusos horários. A Grande Comissão de Jesus de Mateus 28:18-20 só pode ser concluída com ajuda divina. Como parte desse esforço, a Divisão Euro-Asiática escolheu cinco projetos que incluirão a Arménia, a Bielorrússia, a Geórgia, a Rússia e o Uzbequistão, que receberão as ofertas do 13º Sábado deste Trimestre. Os projetos representam o tamanho e a profundidade da Divisão, com um Centro de Influência para os jovens, na Bielorrússia, no Leste; um Centro Espiritual e Social, na Rússia, no extremo Norte; dois projetos na Geórgia e na Arménia, no extremo Sul; e a primeira escola Adventista do Sétimo Dia, no Uzbequistão, no Leste.

Se quiser dar mais vida à Classe da Escola Sabatina este Trimestre, disponibilizamos fotos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Para fotos de lugares turísticos e outras paisagens dos países apresentados, tente um banco de imagens gratuitas, como o pixabay.com e o unsplash.com. Pode projetar as fotos num ecrã enquanto conta a história missionária, ou imprimir as fotos para decorar a sua sala da Escola Sabatina ou o quadro de anúncios da igreja.

Além disso, pode baixar o PDF dos factos e das atividades da Divisão Euro-Asiática em bit.ly/esd-2024. Siga-nos em facebook.com/misionquarterlies. Também pode baixar a versão em PDF da revista *Mission* em bit.ly/adultmission. Os vídeos do *Mission Spotlight* estão disponíveis em bit.ly/missionspotlight.

Se encontrou formas especialmente eficazes de partilhar as histórias missionárias, por favor contacte-me: mcchesney@gc-adventist.org.

Obrigado por encorajar outros a terem em mente as Missões!

Andrew McChesney
Editor de Mission

PROJETOS

- Centro de Influência para famílias, Yerevan, Arménia.
- Centro de Influência para jovens, Minsk, Bielorrússia.
- Centro de Saúde, Tskaltubo, Geórgia.
- Centro Espiritual e Social, Salekhard, Rússia.
- Escola Primária, Toshkent, Uzbequistão.

Um Coração para a Missão

Quando Artyom era pequeno, por volta dos cinco anos, foi à igreja Adventista do Sétimo Dia algumas vezes com o pai e a avó, no Uzbequistão.

Mas então o pai e a mãe divorciaram-se. Artyom morava com a sua mãe, e ela proibiu-o de ir à igreja. Assim como muitas pessoas no Uzbequistão e noutros países da antiga União Soviética, ela via os Adventistas como membros de uma seita que se tinha separado da Igreja Cristã.

Artyom nunca mais entrou numa igreja Adventista até completar 17 anos. Nessa altura, ele foi à igreja porque o seu pai lhe disse que ele tinha crescido e precisava de se batizar. Artyom fez estudos bíblicos e, dois anos depois, entregou o seu coração a Jesus através do batismo. Ele amava Deus de todo o coração e ajudava a igreja local com a manutenção do equipamento de som.

Enquanto isso, a mãe casou-se novamente, e Artyom vivia com ela e com o seu padrasto.

Numa quinta-feira, o padrasto proibiu-o de ir à igreja ajudar com o equipamento de som para o ensaio de uma música. A mãe estava fora de casa no momento.

“Tu não podes ir hoje”, disse o padrasto.

Mas Artyom queria ir. Ele queria ajudar com o equipamento de som.

“Eu vou”, respondeu.

“Não, não vais”, o padrasto afirmou.

“Eu vou, sim”, Artyom respondeu.

“Só tens uma opção”, disse o padrasto. “Tudo ficará bem, se parares de ir à igreja. Ou, podes ir à igreja, mas levas as tuas coisas contigo e saís desta casa para sempre...”

Artyom pegou nas suas coisas e saiu. Ele chorou e foi para casa do seu pai e da sua avó. Eles acolheram-no.

Ao viver com o pai e a avó, Artyom ficava mais próximo de Deus ao orar e ao ler a Bíblia durante horas. Ele ficou especialmente comovido ao ler a promessa que Jesus fez em Marcos 10:29 e 30. A passagem diz: “Jesus respondeu: Em verdade lhes digo que não há ninguém que tenha deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou campos por minha causa e por causa do evangelho, que não receba, já no presente, cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições; e, no mundo por vir, receberá a vida eterna” (NAA).

Artyom tinha deixado tudo para trás, e parecia que Jesus estava a dizer-lhe: “Tem coragem! Tu terás uma casa e a vida eterna.”

A paz que Artyom estava a experimentar no seu novo lar despe-

daçou-se quando o pai deixou de ir à igreja e começou a beber. Certo Sábado, o pai pediu que Artyom o ajudasse no trabalho. O pai fazia móveis em casa.

Artyom recusou. “Vamos fazer isso noutro dia”, sugeriu ele.

O pai, com raiva, ordenou que o filho saísse de casa. “Vai-te embora daqui!”, ordenou.

Artyom não tinha para onde ir. Ele recebeu permissão para morar na igreja Adventista.

Os meses passaram, e a mãe e o padrasto convidaram-no para voltar para casa. Eles disseram que ele poderia ir à igreja sempre que quisesse. Artyom voltou para casa, mas as tensões permaneceram. O pai morreu alguns meses depois, e ele mudou-se de novo para a casa da avó. Durante todo aquele tempo, ele continuou a orar e a ler a Bíblia. Então, um amigo Adventista teve uma ideia.

“Oremos para que Deus te traga alguém para lhe dares estudos bíblicos”, disse ele.

Os dois começaram a orar. Passou um mês. Passaram dois meses, três meses... Artyom notou um constante fluxo de visitantes na igreja e convidou vários deles para estudarem a Bíblia com ele. Não muito depois, ele tinha formado um pequeno grupo que se reunia regularmente.

Enquanto eles estudavam, cresceu no coração de Artyom o desejo de se tornar missionário.

Ele ouviu sobre os pioneiros da Missão Global, pessoas que partilhavam o Evangelho dentro da sua própria Cultura. Ele orou para se tornar num pioneiro da Missão Global.

Então dirigiu-se ao Pastor para perguntar como se tornar num pioneiro da Missão Global. Mas antes que ele pudesse abrir a boca, o Pastor disse: “Tenho uma boa notícia para ti. Gostaríamos de convidar-te para te tornares num pioneiro da Missão Global.”

Artyom ficou surpreendido! O Pastor tinha respondido antes mesmo de Artyom fazer a pergunta.

Hoje, Artyom tem 22 anos, e o seu maior desejo é ajudar muitas pessoas a prepararem-se para a breve vinda de Jesus.

“Estou a ver os primeiros frutos do meu trabalho”, disse ele. “Consagrei a minha vida a Deus, e o meu objetivo na vida é levar as pessoas a Cristo.”

Parte das ofertas do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária Adventista do Sétimo Dia no Uzbequistão. Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Mostrar a localização do Uzbequistão no mapa. Mostrar Toshkent, a capital do Uzbequistão, e a futura localização de uma escola primária Adventista, um dos projetos da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.
- Assistir a um breve vídeo sobre Artyom: bit.ly/Artyom-ESD.
- Baixar as fotos desta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.
- Saber mais sobre os pioneiros da Missão Global: bit.ly/GMpioneers.
- Ler, na próxima semana, sobre Artur, um adolescente que aprendeu sobre Deus através de Artyom.
- Esta história missionária ilustra os seguintes objetivos do Plano Estratégico “Eu Vou”, da Igreja Adventista do Sétimo Dia: Objetivo de Missão nº 1, “Reavivar o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um modo de vida que envolve não apenas os Pastores, mas todos os membros da Igreja, jovens e idosos, na alegria de testemunhar por Cristo e de fazer discípulos”.

2º SÁBADO, 13 DE ABRIL

Uma Corda Partida

Artur batizou-se no Uzbequistão quando tinha cinco anos. Mas ele não sabia nada sobre Deus. Ninguém falou com ele sobre Deus ou o recebeu na igreja após o seu batismo.

Muito embora nunca tivesse pensado em Deus, começou a usar um brinco em formato de cruz quando tinha 14 anos. Ele achava *fixe*.

Então, Artur disse à sua mãe que queria aprender a tocar viola.

A mãe levou-o a uma loja de música. A vida de Artur era sem objetivo, e ela achou que uma viola poderia dar-lhe algum propósito. Artur escolheu uma guitarra elétrica.

Em casa, ele assistiu a aulas de guitarra no *YouTube* e começou a tentar tocar. Não foi fácil. Pressionar as cordas para formar as notas musicais magoava os seus dedos. Mas alguns dias depois, a dor começou a desaparecer. No entanto, a sua música não soava nada com o que o professor no *YouTube* ensinava.

Duas semanas após comprar a guitarra, uma corda partiu-se. Artur não sabia como trocá-la. Então, ele procurou ajuda *on-line*. Ele encontrou o número de telefone de alguém chamado Artyom, que dava aulas de guitarra. Artur ligou para ele.

“Eu preciso de trocar uma corda”, disse ele. “Pode ajudar-me?”

Artyom deu o endereço da sua casa.

O endereço parecia familiar. Artur perguntou-se de onde o conhecia. Foi então que se lembrou. A sua mãe costumava trabalhar com um homem chamado Pasha e que vivia naquele local. Os dois tinham construído móveis juntos. Pasha tinha morrido.

“Por acaso é filho de um senhor chamado Pasha?”, Artur perguntou.

“Sim, sou”, respondeu Artyom.

No dia seguinte, Artyom trocou a corda da guitarra. Depois, ele perguntou se Artur sabia tocar. Artur tentou mostrar o que tinha aprendido no *You Tube*, mas Artyom interrompeu-o.

“Para, para!”, pediu. “Estás a tocar as cordas ao contrário...”

De repente, Artur entendeu o motivo de a sua música não soar nada como a do professor no *You Tube*. Ele não estava a tocar corretamente.

Artyom convidou Artur para ter aulas de guitarra com ele.

Na primeira aula, Artyom comentou sobre o brinco em formato de cruz na orelha de Artur. “És Cristão?”, perguntou.

Artur disse que não.

Na segunda aula, Artyom sugeriu que o próximo encontro fosse numa sala da igreja Adventista do Sétimo Dia local. A igreja ficava

perto da casa de Artur. Então ele concordou.

À medida que Artur aprendia a tocar guitarra, ele começou a passar tempo com Artyom fora das aulas. Ele descobriu que Artyom era um pioneiro da Missão Global, um missionário que partilha o Evangelho com pessoas da sua própria Cultura. Ele aceitou os convites de subir montanhas com Artyom e outros Adventistas. Quando se sentavam para descansar, Artur ouvia-os cantar músicas, e gostava. Artyom acompanhava à viola.

Naquele verão, Artur foi para um retiro de jovens Adventistas noutra cidade. Ele foi apanhado de surpresa quando um orador pediu que os participantes se dividissem em pares, para orar.

“Eu sou Ateu”, disse ele à primeira pessoa que se ofereceu para orar com ele.

A pessoa foi-se embora.

Artur também disse à próxima pessoa que se aproximou que não acreditava em Deus, e acrescentou: “Eu nunca orei...”

Essa pessoa não foi embora e respondeu: “Podemos remediar isso!” Ela ensinou Artur a orar.

Naquela noite, Artur pensou por um bom tempo sobre o que tinha acontecido.

No Sábado, ele ficou maravilhado ao ver um jovem a ser batizado no retiro.

“Eu batizei-me quando tinha cinco anos”, disse. “Porque é

que os Adventistas se batizam em adultos?”

Ele aprendeu que os Adventistas entendem que a Bíblia ensina que as pessoas devem ter idade suficiente para entender a Bíblia e o compromisso que estão a fazer com Deus antes de serem batizadas.

No Sábado seguinte, Artur foi à igreja Adventista perto da sua casa para adorar pela primeira vez. Pela tarde, ele juntou-se aos membros da igreja na distribuição de materiais escolares para crianças necessitadas. Ele sentiu um prazer encher o seu coração e pensou: “Qual é o sentido de viver, se eu não ajudar os outros?”

Foi um ponto de viragem na vida dele. Ele não queria mais viver uma existência sem propósito. Ele resolveu ajudar os outros e conhecer Deus.

Oito meses se passaram desde que Artur começou a frequentar a igreja regularmente. Ele está a estudar a Bíblia e quer entregar o seu coração a Jesus através do batismo.

Ele está feliz porque a corda da sua guitarra se partiu.

“Eu acredito em Deus por causa de uma corda de guitarra partida”, disse ele.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária Adventista do Sétimo Dia no Uzbequistão.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização do Uzbequistão no mapa. Então, mostrar Tashkent, a capital do Uzbequistão, e o futuro local da escola Adventista, um dos projetos da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Assistir a um curto vídeo sobre Artur: bit.ly/Artur-ESD.

– Baixar as fotos desta história: bit.ly/lb-mq.

– Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

– Saber mais sobre os pioneiros da Missão Global: bit.ly/GMpioneers.

– Ler mais sobre Artyom na história da semana passada.

Adeus ao Passado

Para Vlad, a vida centrava-se em dinheiro, dinheiro e dinheiro. Ele ganhou bastante dinheiro quando a União Soviética caiu e o Uzbequistão surgiu como um país independente no começo da década de 1990. Durante o dia, ele geria uma pequena fábrica que produzia manteiga. À noite, ele dirigia um negócio ilegal de *poker*.

Vlad viveu uma vida boa com a sua esposa, Marina, e juntos compraram vários apartamentos na capital de Uzbequistão, Toshkent.

Mas então Vlad foi apanhado e mandado para a prisão. A sua esposa deixou-o. Tudo parecia estar a desmoronar-se. Na prisão, Vlad pensou em Deus pela primeira vez. “Se me ajudares, eu acreditarei em Ti”, ele orou. “Se não me ajudares, eu não acreditarei em Ti.”

Um mês e dezoito dias depois, ele foi libertado da prisão. Ele era um homem livre sob uma amnistia geral do Presidente.

Vlad esqueceu a sua oração e voltou a procurar dinheiro. Ele casou-se novamente e trabalhou na Coreia do Sul por um tempo. Então regressou ao Uzbequistão.

Os seus pensamentos voltaram-se para Deus quando a sua segunda esposa, Alyona, começou a frequentar reuniões evangelísticas

numa igreja Adventista do Sétimo Dia em Toshkent. Ela convidou-o para ir também. Depois de as reuniões acabarem, eles continuaram a ir à igreja. Para Vlad, a vida parou de girar em torno do dinheiro. A vida começou a girar em torno do amor – amor por Deus e amor pelas outras pessoas. Três anos se passaram, e Vlad entregou o seu coração a Jesus e foi batizado.

Vlad começou a trabalhar como um pioneiro da Missão Global, um missionário que partilha o Evangelho com o seu próprio povo. Ele partilhou o Evangelho com vários uzbequistaneses. Os seus altos rendimentos baixaram para algumas centenas de dólares por mês.

Um teste às suas novas prioridades surgiu quando ele foi contactado pela sua primeira esposa, Marina.

“Nós somos coproprietários de três apartamentos no centro da cidade”, disse ela. “Dá-mos.”

Marina estava a morar num dos apartamentos. Os outros dois estavam vazios. Vlad vivia com a sua segunda esposa na casa da mãe dela. Para mudar a titularidade da posse, Vlad apenas precisava de assinar alguns documentos na Conservatória. “Certo”, assentiu Vlad. “Vamos encontrar-nos na Conservatória, e eu vou assinar os documentos.”

A escritã estava cheia de perguntas.

“Vocês são coproprietários desses três apartamentos?”, perguntou ela a Vlad.

“Sim”, respondeu ele.

“Você compreende que estes imóveis valem vários milhares de dólares?”, questionou.

“Sim”, respondeu Vlad.

“E você está a dá-los à sua ex-mulher sem cobrar nada?”

“Sim!”

“Há quanto tempo estão divorciados?”

“Há doze anos.”

“Onde vive agora?”

“Na casa da mãe da minha mulher...”

A escritã olhou para Vlad com surpresa.

Marina franziu a testa. Ela não gostou das perguntas da escritã.

“O que está a fazer?”, perguntou ela. “Não se meta nos nossos assuntos pessoais.”

A escritã pediu que Vlad assinasse um documento adicional afirmando que ele estava no seu juízo perfeito. Então, ela viu Vlad a assinar a transferência dos apartamentos para Marina.

Quando ele terminou, ela balançou a cabeça, incrédula, e virou-se para Marina.

“Embora o seu marido tenha este ardente desejo de lhe dar os apartamentos, pergunte-lhe se ele possui outros apartamentos”, pediu ela.

Marina olhou para Vlad.

“Tens outros apartamentos?”, ela perguntou.

“Não, isto é tudo o que tenho”, confirmou ele.

Então ele pediu-lhe perdão.

“Perdoa-me, se te aborreci de alguma forma.”

Foi a vez de Marina olhar para Vlad com surpresa. “Tu és louco”, disse ela.

Vlad não se importou com estas palavras duras. Ele saiu da conservatória feliz e com alegria no seu coração. Ele estava feliz em entregar os apartamentos. Eles faziam parte de uma vida passada, sem Deus. Ele não precisava de nenhuma lembrança dos seus velhos hábitos.

Vlad disse numa entrevista que o seu amor pelo dinheiro é coisa do passado. Hoje, ele ama Deus e ama partilhá-l’O com os outros.

“Deus supre todas as minhas necessidades”, afirmou ele.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária Adventista do Sétimo Dia em Toshkent, no Uzbequistão. Obrigado por planear dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização do Uzbequistão no mapa. Então, mostrar Toshkent, a capital do Uzbequistão, e a futura localização da escola Adventista, um dos projetos da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Baixar as fotos desta história: bit.ly/fb-mq.

– Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

– Saber mais informações sobre os pioneiros da Missão Global: bit.ly/GMpioneers.

4º SÁBADO, 27 DE ABRIL

“Deus, Ajuda-me!”

Quando era pequena, Alla não entendia o que a sua avó estava a fazer enquanto se ajoelhava diante de ícones em sua casa, na República Soviética do Uzbequistão.

“Eu estou a orar”, dizia a avó.

“Porque estás a orar?”, Alla perguntava. “A quem estás a orar?”

“Estou a orar ao Deus que mora no Céu”, dizia a avó. “Precisamos de amá-l’O, porque Ele nos ama. Precisamos de temê-l’O.”

A avó tinha um crucifixo de Jesus na parede, e Alla perguntou quem estava pendurado nele.

“Esse é Jesus, nosso Deus”, respondeu a avó. “Ele veio à Terra, e as pessoas mataram-n’O.”

Isso era tudo o que a jovem Alla sabia sobre Deus. Ela não tinha muita fé, mas entendia que poderia orar a Deus. Então, sempre que estava com medo, ela orava.

“Deus, ajuda-me!”

A União Soviética caiu, e o Uzbequistão tornou-se num país independente. As ruas, que antes eram tranquilas, tornaram-se mais perigosas, à medida que bêbedos e consumidores de droga saíam à noite. Quando Alla voltava para casa à noite, ela orava: “Deus, ajuda-me!”

Alla casou-se e teve um filho e uma filha. Entretanto, abriu uma igreja na cidade, e ela levava os seus filhos lá todos os domingos. Ela

acendia velas e orava lá. Mas sempre que saía da igreja, ela sentia-se vazia por dentro. Parecia que faltava algo.

Certo dia, uma amiga deu-lhe um livro de presente. Era o livro *Patriarcas e Profetas*. Alla nunca tinha ouvido falar da autora, Ellen G. White. Mas ela ficou maravilhada com o seu relato vívido das histórias do Antigo Testamento. Ela leu pela primeira vez que o sétimo dia, o sábado, é o *shabbat* de Deus. O desejo de ir a uma igreja em que as pessoas adorassem ao Sábado cresceu nela. Mas onde?

Muitos anos se passaram.

Então uma velha amiga da escola veio visitá-la, vindo de outra cidade. Ela disse a Alla que estava a adorar ao Sábado numa igreja Adventista do Sétimo Dia. Alla ficou surpreendida e encantada. Ela perguntou-se: “Será que realmente há pessoas no Uzbequistão que guardam o Sábado?”

A sua amiga, que costumava ser Ateia, falou com entusiasmo sobre como tinha aprendido acerca de Deus e de como agora O amava de todo o coração.

Para Alla, a sua amiga era uma nova pessoa. Ela não se parecia nada com o que era antes.

Um tempo depois, Alla foi visitar a sua amiga que morava a quatro horas de distância. Ela visitou a igreja Adventista no Sábado. Ela gostou de tudo, mas a igreja era muito longe para ela ir todos os Sábados.

“Deus, ajuda-me”, ela orou.

Então a filha de Alla, Violeta, casou-se e mudou-se para a capital do Uzbequistão, Toshkent. Após isso, o marido de Alla faleceu, e ela mudou-se para Toshkent para ficar perto de Violeta. Ela soube pela sua amiga Adventista que havia três igrejas Adventistas em Toshkent.

Alla e Violeta começaram a adorar na igreja cada Sábado. Um membro da igreja ofereceu-se para lhes dar estudos bíblicos. Mãe e filha completaram as 28 lições. Alla começou a pensar em entregar o seu coração a Jesus através do batismo.

“Deus, ajuda-me”, ela orou.

Então, o diretor da Universidade Adventista de Zaoksky, o seminário da Igreja na Rússia, chegou à cidade para reuniões evangelísticas. Quando ele fez um apelo, ela foi a primeira a ir à frente. Ela e a sua filha foram batizadas com outras oito pessoas.

Hoje, Alla e Violeta são fiéis diaconisas da Igreja.

“Estamos felizes em servir Deus”, disse Alla.

Deus tinha ouvido as suas orações. Ele ajudara-a, e o seu coração estava pleno.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária Adventista do Sétimo Dia em Toshkent, no Uzbequistão. Obrigado por planear dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização do Uzbequistão no mapa. Então, mostrar Toshkent, a capital do Uzbequistão, e o futuro local de uma escola primária Adventista, um dos projetos da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre. Mostrar também Zaoksky, na Rússia, onde está a Universidade Adventista de Zaoksky, localizada bem ao sul de Moscovo. O diretor da Universidade falou nos encontros em Toshkent. Há três anos, parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado destinou-se à construção de um novo prédio para a escola Adventista de ensinamentos primário e secundário em Zaoksky.

– Assistir a um pequeno vídeo de Alla descrevendo como ela aprendeu sobre Deus: bit.ly/Alla-ESD.

– Baixar as fotos desta história: bit.ly/fb-mq.

– Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

– Ler mais sobre a filha de Alla, Violeta, na próxima semana.

5º SÁBADO, 4 DE MAIO

Recusando o Batismo

Violeta não sentia que estava pronta para o batismo quando o pregador da igreja Adventista fez um apelo durante a reunião evangelística em Toshkent, a capital do Uzbequistão.

O seu conhecimento sobre a Bíblia parecia pequeno. O chamado do pregador para as pessoas entregarem a sua vida por completo a Deus parecia algo muito grandioso.

“Eu não consigo fazer isto!”, ela pensou. “Eu não vou fazer isto!”

Violeta já adorava na igreja Adventista com a sua mãe há algum tempo. As duas tinham terminado os estudos bíblicos com um pequeno grupo.

Então o diretor da Universidade Adventista de Zaoksky, seminário da Igreja na Rússia, veio para Toshkent para dirigir encontros evangelísticos. Quando ele fez o apelo para as pessoas entregarem o seu coração a Deus através do batismo, a mãe de Violeta foi a primeira a ir à frente. Então Violeta viu o filho do Pastor, de 14 anos, ir também. Depois disso, uma terceira pessoa foi. Mas Violeta não cedeu. “Não”, pensou ela. “Eu não vou batizar-me neste momento.”

Na noite seguinte, o pregador fez o apelo novamente. Violeta lembrou-se de que um amigo da igreja

a incentivava a batizar-se, dizendo: “Se concluíste os estudos bíblicos, podes batizar-te!” Mas ela não se sentia preparada. Ela não achava que conhecia a Bíblia o suficiente.

Enquanto fazia o seu apelo, o pregador parecia estar a olhar diretamente para ela. Ela balançou firmemente a sua cabeça como se estivesse a dizer não.

Na última noite das reuniões, o pregador fez o apelo final.

“Quem gostaria de entregar o seu coração a Jesus através do batismo?”, perguntou ele.

Violeta pensou quanto ao que fazer. Ela estava convencida de que a Igreja Adventista ensinava apenas a verdade da Bíblia, mas ainda não se sentia pronta.

O pregador convidou as pessoas que tinham aceitado os seus apelos nas noites anteriores a irem à frente novamente. A mãe de Violeta e outras doze pessoas foram à frente. O pregador recebeu-as, mas não desistiu. Ele fez outro apelo.

“Deve haver mais alguém aí”, disse ele. “Mais alguém quer vir à frente?”

Ele chamou e chamou. Cada vez que falava, Violeta sentia que ele estava a falar diretamente com ela.

“Será que devo ir?”, ela pensou.

Antes que percebesse, ela já estava a levantar-se e a ir à frente.

“Esta era a pessoa de que estávamos à espera.”

Mas Violeta não foi a última pessoa a ir. Quando chegou à frente, um senhor de 60 anos levantou-se e ficou ao lado dela. Eles fizeram os estudos bíblicos juntos. “Eu estava com medo”, disse ele. “Mas quando a vi levantar-se, encontrei coragem para ir também.”

Violeta ficou surpreendida. Ela jamais imaginou que a sua luta interior e a sua decisão final pudessem afetar outra pessoa. O seu coração encheu-se de alegria.

Hoje, Violeta está feliz por ter-se batizado. Ela disse que percebeu que não havia razão para esperar. Ela não precisava de conhecer toda a Bíblia para se batizar. Tudo o que ela precisava era de entregar a sua vida por completo a Jesus e crer n’Ele de todo o coração. Afinal, quando o carcereiro perguntou a Paulo e Silas o que precisava de fazer para ser salvo, eles responderam: “Creia no Senhor Jesus e você será salvo – você e toda a sua casa” (Atos 16:31, NAA).

Violeta também ficou emocionada porque Deus pôde usar a sua decisão para encorajar o senhor de 60 anos a batizar-se.

O impacto da sua decisão continua a crescer. Agora, o seu filho de nove anos também quer ser batizado. “Quero que ele cresça no caminho certo”, ela disse.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária Adventista do Sétimo

Dia em Toshkent, no Uzbequistão, onde o filho de Violeta e outras crianças poderão aprender sobre Deus. Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização do Uzbequistão no mapa. Então, mostrar Toshkent, a capital do Uzbequistão, e o futuro local de uma escola primária Adventista, um dos projetos da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre. Mostrar também Zaoksky, na Rússia, onde está a Universidade Adventista de Zaoksky, localizada bem ao sul de Moscovo. O diretor da Universidade falou nos encontros em Toshkent. Há três anos, parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado destinou-se à construção de um novo prédio para a escola Adventista de ensinamentos primário e secundário em Zaoksky.

– Assistir a um pequeno vídeo de Violeta descrevendo a sua experiência nas reuniões evangelísticas: bit.ly/Violeta-ESD.

– Baixar as fotos desta história: bit.ly/fb-mq.

– Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

– Ler a história da mãe de Violeta, Alla, no relato da semana passada.

6º SÁBADO, 11 DE MAIO

Deus É Real

Quando Sonya terminou o ensino secundário, ela queria mais do que tudo estudar Medicina numa Faculdade conceituada. Mas, para conseguir matricular-se na Faculdade, ela teria de pagar uma grande propina.

Hoje em dia, o pagamento de propinas não é necessário para se entrar nas escolas do país de Sonya, o Uzbequistão. Mas a vida era diferente quando Sonya se preparava para ir para a Faculdade.

Sonya contou ao seu pai sobre o seu desejo de estudar Medicina na Faculdade.

Imediatamente, ele declarou: “Eu não vou pagar a propina!”

No entanto, Sonya preencheu os formulários de inscrição, esperando que o melhor acontecesse.

À medida que a sua formatura no ensino secundário se aproximava, ela partilhou o seu sonho com parentes, amigos e professores. Todos eles pareciam perguntar a mesma coisa: “Já juntaste dinheiro para pagar uma grande propina?”

Sonya foi ficando preocupada. Ela sabia que o pai já tinha tomado uma decisão. Além disso, ele não tinha dinheiro para a propina, e também não estava a esforçar-se nem um pouco para arranjar o dinheiro, pedindo-o emprestado a parentes e amigos. Ele estava ape-

nas a orar para que Deus a ajudasse a estudar Medicina. A mãe, que trabalhava como professora, também estava a orar.

Sonya não tinha certeza do que pensar. Ela tinha adorado com os seus pais numa igreja Adventista desde que era pequena, mas não estava convencida de que Deus fosse real. Será que era suficiente apenas orar e esperar?

A mãe teve uma ideia.

“Tu tens que te preparar para os exames, e nós continuaremos a orar”, disse ela.

Sonya ficou surpreendida. A mãe parecia estar a dizer que as orações tinham de ser combinadas com algum esforço da parte dela. Ela começou a estudar, mas a data das provas era incerta. Quando entregou os formulários de inscrição, ela descobriu que a data ainda não tinha sido marcada.

“Ligaremos para ti”, disse um administrador da Faculdade.

Sonya concluiu o ensino secundário e continuou a estudar para as provas. Passou um mês. Dois meses se passaram. Os pais de Sonya oraram enquanto ela estudava. Ninguém da Universidade ligou.

Finalmente, perto do final do verão, Sonya ligou para a Faculdade para perguntar sobre a data.

“Tens de vir aqui, e conversaremos sobre isso na Universidade”, disse a pessoa que atendeu.

Sonya e a mãe chegaram à Faculdade às 10 horas da manhã.

Um guarda parou-as no portão da entrada. “Os exames já acabaram”, informou ele.

Sonya estava chocada. Ela ficou indignada. Ela tinha entregado o formulário a tempo, mas ninguém ligou para ela a informar a data, como prometido. Ela sentiu que tinha desperdiçado o seu verão inteiro a estudar para os exames.

A mãe viu a angústia de Sonya.

“A Universidade já disponibilizou os resultados?”, ela perguntou ao guarda.

“Sim”, respondeu ele. “Vão até lá e poderão ver a lista dos alunos que foram aceites.”

A mãe foi até lá para ver. Sonya seguiu-a. Enquanto elas olhavam para a lista, Sonya, de repente, viu o seu nome.

“Vê!”, ela exclamou. “Eu fui aceite!”

Dos muitos alunos que se inscreveram, ela tinha sido aceite sem pagar a propina e mesmo sem realizar as provas.

Todas as suas dúvidas sobre Deus desapareceram imediatamente. Antes de as aulas começarem, Sonya entregou o seu coração a Jesus através do batismo.

“A experiência ensinou-me que Deus é real”, afirmou ela.

Mas esse não foi o fim da história.

Depois de as aulas começarem, outros colegas perguntaram-lhe quanto tinha pagado a mais para entrar na Universidade.

“Nada”, respondeu. “Eu nem precisei de fazer exames.”

Espantados, eles perguntaram: “Então, como te tornaste aluna aqui?”

“Eu tenho contactos”, ela respondeu.

Mais tarde, à medida que os alunos passaram a conhecer-se melhor, eles descobriram que o contacto de Sonya era Deus. Muitos queriam saber mais sobre as suas crenças, e Sonya formou um grupo de estudo bíblico. Três colegas entregaram o seu coração a Jesus e foram batizados.

Hoje, Sonya busca oportunidades, cada dia, para partilhar a sua fé.

“Deus é real”, ela afirma.

18

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir a primeira escola primária Adventista do Sétimo Dia em Toshkent, no Uzbequistão. Obrigado por planear dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização do Uzbequistão no mapa. Então, mostrar Toshkent, a capital do Uzbequistão, e o futuro local da escola Adventista, um dos projetos da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Baixar as fotos desta história: bit.ly/fb-mq.

– Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

7º SÁBADO, 18 DE MAIO

O Milagre da Paragem de Autocarro

Chogik falava quatro línguas, mas ela não gostava de ler em nenhuma delas. Ela nunca gostou de ler e não abria um livro há anos. Então ela conheceu Tei numa paragem de autocarro rural na antiga República Soviética da Geórgia.

Chogik estava à espera na paragem de autocarro quando Tei chegou. Tei era uma pioneira de Missão Global, uma missionária que partilhava o Evangelho com pessoas da sua própria Cultura, na Geórgia. As duas mulheres estavam à espera do mesmo autocarro.

“Quando é que o autocarro vai chegar?”, Chogik perguntou.

Tei conhecia o motorista do autocarro.

“Deve chegar dentro de alguns minutos”, disse ela. “Eu liguei para o motorista, e ele disse que estava a chegar.”

Tei e Chogik começaram a conversar.

Logo perceberam que viviam na mesma cidade, a uma pequena distância. Descobriram que Tei conhecia a mãe, o irmão, as sobrinhas e os sobrinhos de Chogik. Ela tinha-lhes levado comida durante o *lockdown* da COVID.

As duas mulheres desfrutaram da conversa e trocaram informações de contacto após entrarem no

autocarro. Durante as semanas seguintes, elas trocaram mensagens pelo telemóvel.

No aniversário de Chogik, Tei surpreendeu-a com um saieiro e um *bouquet* de rosas vermelhas, brancas e amarelas do seu jardim. Chogik ficou muito feliz ao receber os presentes na loja em que era vendedora.

Após isso, as duas mulheres começaram a visitar-se em casa. Chogik descobriu que Tei era Adventista do Sétimo Dia. Ela nunca tinha ouvido falar dos Adventistas e queria saber mais.

Tei descobriu que Chogik sabia falar quatro línguas, mas não gostava de ler. Ela não abrira um livro desde a sua formatura no ensino secundário, há quinze anos. Tei perguntou-se: “Como posso ensinar Chogik sobre Deus, se ela não compara o que eu digo com a Palavra de Deus?”

Enquanto Tei ponderava a questão, ela convidou a sua nova amiga para adorar numa igreja Adventista na capital da Geórgia, Tbilisi, localizada a alguma distância. O seu plano era adorar na igreja pela manhã e permanecer durante a tarde para um seminário sobre como dar estudos bíblicos. Ela convidou Chogik para o culto matinal, pensando que ela não se interessaria pelo programa vespertino, pois ela não gostava de ler.

Mas Chogik ficou tão feliz com o convite de ir a Tbilisi que

disse que ficaria o dia todo com Tei. Sem querer ofender Chogik, Tei concordou.

Chogik gostou do culto divino. Foi à frente quando o pregador orou por aqueles que desejavam uma caminhada mais próxima com Deus.

No seminário da tarde, um grupo de Pastores sentou-se na plataforma da igreja. O santuário encheu-se de membros da igreja que queriam aprender sobre como dar estudos bíblicos. Um dos Pastores chamou Chogik: “Irmã, você é batizada?”

“Não”, respondeu ela.

“Eu preciso de si”, indicou ele, e convidou-a para subir à plataforma.

Chogik foi, muito timidamente. Tei sentou-se ao lado dela na plataforma para que ela se sentisse mais confortável.

Então, o Pastor ilustrou um modelo de como dar estudos bíblicos, usando Chogik como exemplo. O Pastor pediu que Chogik abrisse a Bíblia para encontrar as respostas para as perguntas do estudo da Bíblia. Chogik abriu a Bíblia pela primeira vez na vida. O Pastor mostrou-lhe como encontrar os versos e as respostas às perguntas.

Na viagem de volta para casa, Tei perguntou a Chogik o que ela tinha achado acerca do estudo bíblico.

“Eu gostei de procurar as respostas na Bíblia”, disse ela. “Eu

sinto-me tão bem agora. Sinto uma paz como nunca senti antes.”

Tei abriu a sua bolsa e tirou de lá uma Bíblia. “Eu tenho um presente para ti”, disse ela.

Chogik pediu a Tei que lhe desse estudos bíblicos.

Tei estava tão feliz. O Espírito Santo tinha feito, aparentemente, o impossível. Chogik não apenas queria ler pela primeira vez na vida, mas também queria ler a Bíblia.

Hoje, Tei e Chogik estão a estudar a Bíblia juntas, e Chogik está a estudar uma quinta língua, a língua celestial do amor. As mulheres adoram juntas ao Sábado.

Numa entrevista, Tei louvou Deus pelo encontro inesperado com Chogik na paragem de autocarro. “Eu encontrei Chogik na paragem de autocarro por acidente”, indicou ela. “Mas não foi um acidente, foi um milagre de Deus!”

Chogik disse que ainda não gosta de ler livros – com exceção da Bíblia. “Eu não gosto de ler, mas amo ler a Bíblia”, afirmou ela.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um Centro de Saúde na Geórgia. Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Mostrar a localização da Geórgia no mapa. Então, mostrar Tbilisi, a capital, onde as duas mulheres foram para a igreja no Sábado; e Tskaltubo, o futuro local do Centro de Saúde Adventista do Sétimo Dia, um dos projetos do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.
- Chogik pronuncia-se: SHOW-guik.
- Tei pronuncia-se: TAY-ah.
- Assistir a um curto vídeo sobre Chogik e Tei: bit.ly/Chogik-Tei.
- Baixar as fotos desta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.
- Saber mais sobre os pioneiros da Missão Global: bit.ly/GMpioneers.

8º SÁBADO, 25 DE MAIO

Ligando para Números Aleatórios

Lyubov queria mais do que tudo partilhar o seu amor por Jesus na Arménia. Mas como?

Uma amiga sugeriu que ela testemunhasse pelo telefone. Estávamos em 1995, numa era muito anterior à existência de telemóveis na República Soviética. Ela teria que ligar usando o telefone fixo.

Lyubov nunca tinha falado com estranhos por telefone. Essa ideia assustava-a. Ela não sabia por onde começar. Durante sete dias, ela orou pedindo a Deus que revelasse se era Sua vontade que ela testemunhasse pelo telefone.

Ao orar, lentamente cresceu no seu coração o desejo de falar com estranhos. No sétimo dia, ela orou: “Diz-me para que número ligar.” Então, ela marcou um número aleatório.

“Alô”, disse ela ao estranho. “Eu quero estudar a Bíblia consigo.”

A resposta e as que se seguiram não foram animadoras. Algumas pessoas que atendiam o telefone estavam tristes. Outras ouviam cuidadosamente, mas não aceitavam os estudos bíblicos.

Então, Lyubov ligou para uma senhora chamada Olga. Ela concordou em receber os estudos bíblicos.

Olga gostou das chamadas, e as duas mulheres começaram a conversar regularmente. Durante uma conversa, Olga mencionou que a sua sogra era idosa, doente e não-Cristã.

“Vá visitar a sua sogra”, sugeriu Lyubov. “Conte-lhe sobre Jesus. Peça-lhe que aceite Jesus como seu Salvador pessoal.”

Quando Lyubov ligou de volta alguns dias depois, Olga disse que a sua sogra tinha falecido. Mas ela tinha esperança. “Naquele dia em que falámos, eu fui visitá-la e contei-lhe sobre Jesus”, disse ela. “Ela aceitou Jesus como seu Salvador pessoal e pediu perdão pelos seus pecados. Naquela noite, ela morreu.”

Dois anos depois, Olga entregou o seu coração a Jesus e foi batizada com outro parente.

Lyubov ficou emocionada! Três pessoas – Olga, a sua sogra e outro parente – tinham sido ganhas para Cristo através do telefone.

Lyubov continuou a fazer chamadas telefónicas. Uma pessoa começou a chorar quando Lyubov mencionou Deus. “Eu tenho uma filha que não está a sentir-se bem”, disse a voz, em prantos. “Ela tem epilepsia grave. E já perdeu as esperanças. Você pode falar com ela, se desejar.”

Antes que Lyubov pudesse responder, a mãe entregou o telefone à filha de 23 anos, Alla.

Lyubov falou, mas Alla não respondeu. O telefone estava em

silêncio no outro lado da linha. Lyubov não estava acostumada a fazer um monólogo pelo telefone, e ela orou pedindo ajuda.

Quando ligou da vez seguinte, a mãe disse que Alla estava a ler o livro *Primeiros Escritos*, de Ellen G. White, e que estava a desfrutar da sua descrição da Nova Terra. Alla estava em silêncio.

Lyubov descreveu o lindo jardim que Deus está a preparar para os Seus filhos na Nova Terra. Alla continuou em silêncio.

Então Lyubov lembrou-se de um desenho animado bastante popular da era soviética que também destacava um lindo jardim.

“Conheces esse desenho?”, perguntou ela.

Uma risada feliz eclodiu do outro lado da linha. Lyubov ficou surpreendida. Era o primeiro som que Alla tinha feito.

“Tu sabes rir!”, ela exclamou. “Imagina só que Deus tem preparado um jardim para nós que é ainda mais bonito do que aquele do desenho.”

Lyubov continuou a falar da Nova Terra. Então ela ouviu um estalido no outro lado da linha e o som de uma voz de mulher.

“Desculpe”, a mulher disse. “Eu tenho-a ouvido desde sempre. O que você está a dizer é muito interessante.”

Alla riu efusivamente. Palavras de alegria saíram da sua boca. Ela ficou encantada por alguém ter

escutado inesperadamente a conversa num outro terminal.

Então, a mãe de Alla entrou em linha. Ela ficou feliz de ouvir Alla a conversar, e estava a perguntar-se o que a teria feito rir.

Aquelas três pessoas – Alla, a mãe e a vizinha – começaram a participar do estudo bíblico de Lyubov.

Algumas semanas depois, um homem entrou em linha.

“Com licença”, ele disse, interrompendo o estudo bíblico um dia. “Tenho ouvido a conversa. É muito interessante.”

Ele apresentou-se como líder de outra Denominação cristã. Lyubov passou, assim, a ter quatro pessoas a estudarem a Bíblia.

Após algum tempo, Alla entregou o seu coração a Jesus e foi batizada. Os seus ataques epiléticos pararam, e ela é uma fiel Adventista hoje.

Lyubov louvou Deus pela oportunidade de testemunhar por meio do telefone. “Sou muito grata ao Senhor Deus pelo dom que Ele me deu de servir as pessoas, especialmente os estranhos, por telefone”, disse ela.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um Centro de Influência que ajudará muitas famílias a conhecerem Deus em Yerevan, na Arménia, onde Lyubov vive.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização da Arménia no mapa. Mostrar Yerevan, a capital do país e o futuro local do Centro de Influência para famílias, um dos projetos da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Lyubov pronuncia-se: LU-bof.

– Assistir a um curto vídeo sobre Lyubov: bit.ly/Lyubov-ESD.

– Baixar as fotos desta história: bit.ly/lb-mq.

– Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

– A Missão Global não está a identificar Alla pelo seu nome real, para proteger a sua privacidade.

Uma Música para Cantar

Viktor nasceu na Bielorrússia com paralisia cerebral. O seu cérebro não se desenvolveu normalmente durante a gravidez, e a desordem congénita exigiria um tratamento de longo prazo, incluindo fisioterapia, medicamentos e, possivelmente, uma cirurgia. Os tratamentos poderiam ajudar, mas os médicos disseram que a sua condição não tinha cura.

Ele também sofria de ataques epiléticos.

O garoto recebeu o diagnóstico de “Inválido, grupo 1”. Era a forma mais severa de deficiência reconhecida pelo país.

Viktor encarava um futuro sombrio, que pareceu tornar-se ainda mais escuro quando a mãe o abandonou. Ele foi para um orfanato.

Noutro lugar da Bielorrússia, uma mãe Adventista acordou certa noite com o choro de um bebé no hospital. Ela ouvia o choro, o silêncio, e então o choro novamente. O choro tocou o seu coração. Ela levantou-se para procurar o bebé. Uma enfermeira mostrou-lhe o pequeno Daniil na enfermaria pediátrica, e disse que ele tinha sido abandonado pela mãe.

Aquela mãe sentiu compaixão pelo bebé e ligou para o marido pela manhã.

“Há um bebé aqui”, disse ela. “Vem vê-lo.”

Ele foi vê-lo. O casal foi ver o menino pela segunda vez. Então, começou a pensar em adotá-lo.

Pai e mãe já tinham cinco filhas, e Daniil, de um ano, tornou-se no primeiro filho.

Pouco tempo depois, eles começaram a conversar sobre adotar uma segunda criança. Eles descobriram que Daniil tinha um irmão de cinco anos com paralisia cerebral. Eles levaram Viktor do orfanato para casa e adotaram-no.

Viktor ouviu pela primeira vez sobre Deus com a sua nova família. Ele aprendeu a ler a Bíblia e a orar. Ele ia à igreja com a sua família todos os Sábados.

À medida que ia crescendo, ele foi percebendo que era um milagre de Deus. Era um milagre que ele tivesse uma família e estivesse vivo. Ele começou a buscar cumprir a vontade de Deus na sua vida.

Com o passar dos anos, Viktor ficou mais alto e mais forte. Mas ele ainda tinha o diagnóstico médico de “Inválido, grupo 1”.

Quando terminou o nono ano, ele não tinha muitas opções para continuar os seus estudos. O médico deu-lhe duas opções: ele poderia consertar sapatos ou vender frutas e vegetais. O seu diagnóstico médico impedia-o de fazer trabalhos pesados e muitas outras atividades.

Viktor não queria consertar sapatos nem vender produtos fres-

cos. Ele orou para que Deus intervisse.

Pouco tempo depois, Deus agiu da forma mais inesperada. De repente, os médicos declararam que ele já não tinha o diagnóstico de “Inválido, grupo 1”. Na verdade, os médicos disseram que ele já não era deficiente. Ele era alto, forte e não tinha mais ataques epiléticos. Foi um milagre!

O pai sugeriu que Viktor considerasse a carreira musical. Ele gostava muito de cantar, e com frequência cantava a música especial na igreja.

Para alegria de Viktor, ele foi aceite na escola de música. Em pouco tempo, ele não apenas estava a cantar, mas também a aprender a compor música, escrever letras e tocar piano. Pouco tempo depois, ele organizou um concerto onde apresentou a sua própria música.

Hoje, Viktor não tem a certeza do que acontecerá quando se formar na escola de música. Mas gostaria de continuar os seus estudos na escola de música da Universidade Adventista de Zaoksky, na Rússia. De qualquer forma, ele não está preocupado. Ele tem a certeza de que Deus tem um plano. “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro’” (Jeremias 29:11, NVI).

“O que Deus tem planeado para mim é um mistério, mas eu sei que Ele fará tudo para o melhor”, disse ele.

Parte das Ofertas do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um Centro de Influência para os jovens em Minsk, na Bielorrússia.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização da Bielorrússia no mapa. Depois, mostrar Minsk, a capital, onde parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre será destinada a abrir um Centro de Influência para os jovens.

– Zaoksky pronuncia-se: za-OK-ski.

– Ouvir Viktor a cantar a música “Bondade” (Доброта): bit.ly/Viktor1-ESD.

– Ouvir Viktor a cantar a música “Quantos Caminhos” (Сколько дорог), composição dele com letra e música: bit.ly/Viktor2-ESD.

– Baixar as fotos desta história: bit.ly/fb-mq.

– Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

Dia Transformador

Vadim tinha 14 anos quando a mãe e a irmã morreram num acidente de carro na Bielorrússia.

Após a dolorosa perda, o pai começou a buscar Deus. Ele participou das reuniões evangelísticas da Igreja Adventista e foi batizado.

Decorria a década de 1990, época áurea para o evangelismo na antiga União Soviética. A queda da União Soviética, em 1991, tinha aberto a porta à liberdade religiosa, e reuniões evangelísticas foram realizadas em toda a Bielorrússia, na Rússia e noutras ex-Repúblicas Soviéticas.

26

Vadim, então com 15 anos, disse ao pai que poderia fazer o que quisesse, mas ele jamais entraria numa igreja Adventista.

“Eu não irei à tua igreja”, declarou ele.

O pai não disse nada.

Quatro meses depois, ele convidou o garoto para ir com ele à igreja no Sábado de manhã. No entanto, Vadim não mudou de opinião.

“Eu não quero ir”, disse ele. “Eu não irei.”

Mas o pai não estava pronto para desistir. Ele sabia que, embora Vadim pudesse não querer ir à igreja, ele queria algo mais do que tudo no mundo. O garoto estava a aprender programação de compu-

tadores na escola, e queria ter um computador pessoal. No entanto, os computadores na Bielorrússia eram extremamente caros naquela época.

O pai disse que conhecia uma mulher Adventista na igreja que tinha um computador pessoal.

“Poderíamos perguntar-lhe como o comprou”, sugeriu.

Vadim foi à igreja.

Ele descobriu que os membros se reuniam na casa de uma avó e adoravam ao redor de uma grande mesa.

Após chegar, Vadim sussurrou ao pai: “Onde está a mulher com o computador? Eu quero falar com ela...”

O pai sussurrou: “Vamos falar com ela depois do culto.”

Vadim não tinha planeado ficar todo o culto. Ele esperava encontrar a mulher e ir embora.

Enquanto estava sentado na Escola Sabatina e no culto divino, ele ouviu, pela primeira vez, as pessoas cantarem hinos. Ele viu, pela primeira vez, as pessoas orarem de joelhos. Quando o pregador falou, ele ouviu, pela primeira vez, sobre a amizade entre David e Jônatas.

Quando o culto terminou, Vadim tinha-se esquecido completamente da razão pela qual tinha ido à igreja. Ele não queria mais conversar com a mulher do computador. O seu coração tinha sido tocado por tudo o que ele tinha visto e ouvido.

Depois daquele Sábado, ele passou a ir à igreja todos os Sábados. Ele começou a guardar o Sábado. Ele leu toda a Bíblia e a Coleção *O Grande Conflito*, de Ellen G. White. Ele tornou-se numa nova pessoa.

Um culto mudou a sua vida. Ele tinha ido à igreja para aprender a comprar um computador e saiu com uma nova vida.

Um ano depois, aos 16 anos, Vadim entregou a sua vida a Jesus através do batismo.

No ano seguinte, ele foi para a Universidade Adventista de Zaoksky, na Rússia, para estudar Teologia.

Hoje, Vadim Derkach é Pastor e líder da Igreja Adventista do Sétimo Dia na Bielorrússia. Ele serve como Secretário Executivo da União de Igrejas da Bielorrússia.

O que aconteceu com o seu desejo de comprar um computador?

Ele disse, com um sorriso: “Eu comprei um computador; mas, mais tarde!”

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a abrir um Centro de Influência para os jovens, que Vadim ajudará a instituir, em Minsk, na Bielorrússia. Obrigado por planear dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a localização da Bielorrússia no mapa. Depois, mostrar Minsk, a capital, onde parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre abrirá um Centro de Influência para os jovens.

– Zaoksky pronuncia-se: za-OK-ski.

– Baixar as fotos desta história: bit.ly/fb-mq.

– Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

Esta É a Época para Testemunhar

Uma das razões favoritas de Alina em ser aluna na Escola Cristã de Zaoksky, na Rússia, é o programa anual de Natal.

Todos os anos, as 210 crianças da escola têm a oportunidade de participar numa peça sobre o nascimento de Cristo e de a representar para centenas de crianças da sua cidade, Zaoksky, e das redondezas. As crianças que participam do programa de Natal também aprendem a fazer vários trabalhos manuais e vão para casa com vários presentes doces. Este é um programa de evangelismo focado em tocar corações com o amor de Jesus.

Toda a gente espera ansiosamente pelo programa de Natal, uma tradição em Zaoksky, desde 2003. As crianças da escola anseiam por participar no programa. As crianças da cidade esperam para ir ao programa. Os pais e outras pessoas também aguardam ansiosamente o grande evento.

Alina começou a participar no programa quando tinha 11 anos. Ela nem era aluna da Escola Cristã de Zaoksky ainda, mas queria fazer parte. Então, ajudava a montar a árvore de Natal.

Durante cinco anos consecutivos, Alina participou no programa.

Mas, no sexto ano, ela não estava certa de conseguir participar. Ela estava doente e temia que não estaria forte o suficiente para ir. Ela orou: “Dá-me forças para que eu possa glorificar o Teu nome no programa vindouro.”

Os seus níveis de stresse aumentaram à medida que a data se aproximava. Ela temia não poder participar.

Mas quando o grande dia chegou, ela sentia-se perfeitamente bem. O primeiro dia também correu perfeitamente bem. Ela ficou feliz de ver os sorrisos das crianças e dos adultos enquanto agradeciam, a ela e a outros alunos da Escola Cristã de Zaoksky que tinham participado.

Então, uma família de quatro crianças foi até ela. Eles queriam tirar uma *selfie*. Ela concordou.

Posteriormente, a mãe perguntou: “Porque participas neste programa e gastas tanto tempo e dinheiro com estranhos?”

Alina ficou em silêncio por um tempo. Ela pensou em como poderia responder. Porque é que ela quis participar no programa nos últimos seis anos? Por fim, respondeu: “Todas as pessoas que realmente amam Deus também amam o seu próximo e querem partilhar o amor de Deus através de boas ações.”

Então, Alina conversou com a família durante algum tempo. Ela falou sobre a Escola Cristã de

Zaoksky e a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ela contou-lhes sobre os Clubes de Desbravadores na sua igreja e convidou as crianças a participarem.

Os pais levaram os filhos, que tinham idade para ser Desbravadores, à reunião seguinte dos Desbravadores. Os garotos foram a uma segunda reunião, mas não voltaram depois disso.

Alina não sabe o que aconteceu com a família e não sabe como entrar em contacto com eles. Mas ela não está preocupada. Ela tem a certeza de que a semente foi plantada no seu coração. Ela acredita que Deus fará a semente crescer e atrairá o seu coração para Ele. Afinal, o apóstolo Paulo disse: “Eu plantei..., mas Deus é quem fez crescer” (I Coríntios 3:6, NVI). A sua parte foi apenas apresentar a família a Deus.

“Esta foi a primeira vez que eu testemunhei de Deus sozinha”, disse Alina. “Foi tão bom Deus ter-me dado a força para ficar bem e conversar com eles. Eu estou muito feliz porque pude mostrar o Seu amor aos outros.”

Alina acrescentou que ela aprendeu que é importante não ter medo de falar de Deus.

“Mesmo quando as nossas forças falham, Deus está próximo e dá-nos força”, disse ela. “Precisamos de crer n’Ele.”

Obrigado pela sua Oferta do Décimo Terceiro Sábado de há três

anos, que ajudou na construção de um novo prédio para a Escola Cristã de Zaoksky, na Rússia. Parte da Oferta deste Trimestre ajudará a abrir um Centro Espiritual e Social em Salekhard, na região do extremo Norte da Rússia. Obrigado por planear dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a Rússia no mapa. Então, mostrar Zaoksky, 130km a sul de Moscovo. Zaoksky é o local da Escola Cristã de Zaoksky, que recebeu parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado em 2021, para construir um novo prédio escolar. Mostrar também Salekhard, no extremo Norte da Rússia, que receberá parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre, para abrir um Centro Espiritual e Social.

– Zaoksky pronuncia-se: za-OK-ski.

– Baixar as fotos desta história: bit.ly/fb-mq.

– Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

Escola de Milagres

Para Ruvim, a Escola Cristã de Zaoksky é uma escola de milagres.

A escola Adventista do Sétimo Dia de ensinosa primário e secundário, que está localizada no *campus* da Universidade Adventista de Zaoksky, na Rússia, recebeu parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado de há três anos. Os fundos estão a ser usados para a construção de um novo prédio escolar, para que a escola possa sair das salas de aulas do apertado prédio universitário.

Mas, para Ruvim, a escola é mais do que um milagre do Décimo Terceiro Sábado.

Muito antes de a Oferta ter sido recolhida, ele e a esposa, Alyona, foram visitar Zaoksky, cidade em que a escola está localizada. O jovem casal não tinha filhos, mas Alyona tinha amigas com filhos que estudavam na Escola Cristã de Zaoksky. Ela estava impressionada com a boa influência que a escola estava a ter na vida deles.

“Seria ótimo, se tivéssemos filhos, e eles pudessem estudar em Zaoksky”, disse ela.

Ruvim concordou. Não havia escolas Adventistas onde ele servia como Pastor, no Sul da Rússia.

Um sonho foi plantado no coração deles. Mas o sonho parecia impossível, e eles esqueceram-no.

Seis anos se passaram, e Ruvim recebeu uma chamada do diretor da Escola Cristã de Zaoksky. A escola precisava de um Capelão. Será que ele se mudaria com a sua família para a escola?

Ruvim lembrou-se imediatamente do sonho que parecia tão fora de alcance. Ele e Alyona tinham agora três filhos e mudaram-se para Zaoksky, precisamente na altura em que o seu filho começaria o primeiro ano.

Para Ruvim, foi um milagre. O seu filho pôde frequentar uma escola Adventista.

Duas semanas depois do começo do ano letivo, Ruvim criou um grupo, que funcionava ao fim da tarde, onde as crianças podiam estudar a Bíblia. A participação não era obrigatória, mas as crianças podiam receber uma nota extra por participar.

Seis dos 210 alunos da escola apareceram para o primeiro estudo bíblico de 45 minutos, numa quinta-feira à noite. Os garotos e as garotas reuniram-se num círculo numa sala de aula.

Ruvim liderou o estudo de algumas das doutrinas da Igreja Adventista. Ele fez várias perguntas, e as crianças abriram as suas Bíblias para encontrarem as respostas. Depois disso, Ruvim mandou-lhes um *e-mail* com cópias da lição para preencherem em casa e enviarem de volta, para ele verificar.

O grupo de estudo bíblico cresceu à medida que outras crian-

ças ouviam falar a seu respeito. De entre as pessoas que aderiram estava um adolescente que era viciado no cigarro eletrônico. Os professores avisaram-no de que seria expulso, se não parasse de fumar. Ele foi ao estudo bíblico por iniciativa própria.

Enquanto estudava, ele conseguiu deixar de fumar e tornou-se num dos jovens mais ativos e fervorosos do grupo.

No fim do semestre, cinco crianças do grupo entregaram o seu coração a Jesus. Ruvim assistiu com alegria a quatro meninas e um menino serem batizados.

Para ele, esse era outro milagre da Escola Cristã de Zaoksky.

O grupo de estudo bíblico cresceu no semestre seguinte, com a adesão de mais sete crianças. Atualmente, oito jovens, entre os 13 e os 16 anos, estão a preparar-se para o batismo.

Para Ruvim, este é o milagre mais recente da escola. Não há palavras para descrever a sua alegria.

“Eu estou feliz porque Deus me trouxe para Zaoksky para ser um instrumento vivo nas Suas mãos”, disse ele.

Obrigado pela sua Oferta do Décimo Terceiro Sábado de há três anos, que ajudou na construção de um novo prédio para a Escola Cristã de Zaoksky, na Rússia. Parte da Oferta deste Trimestre ajudará a abrir um Centro Espiritual e Social em Salekhard, no extremo Norte

da Rússia. Obrigado por planejar dar uma oferta generosa no dia 29 de junho.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostrar a Rússia no mapa. Então, mostrar Zaoksky, 130km a sul de Moscovo. Zaoksky é o local da Escola Cristã de Zaoksky, que recebeu parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado em 2021, para construir um novo prédio escolar. Mostrar também Salekhard, no extremo Norte da Rússia, que receberá parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre.

– Zaoksky pronuncia-se: za-OK-ski.

– Baixar as fotos desta história: bit.ly/fb-mq.

– Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.

Voz de Lugar ***Nenhum***

Liliya não acreditava em Deus. Ela nem pensava sobre fé. Ela cresceu num país onde ninguém parecia acreditar em Deus ou pensar sobre fé. Ela vivia na União Soviética.

Então, foi uma grande surpresa quando uma voz falou com ela do nada.

Liliya tinha 23 anos e estava sozinha em casa, em Toshkent, a capital da República Soviética do Uzbequistão. O seu marido, Yury, estava ausente.

Ela tinha estado preocupada, dia e noite, com problemas familiares. Agora, estava preocupada novamente, e o pensamento surgiu na sua mente: “Temos de nos mudar!”

“Sim”, ela concordou em voz alta. “Temos de nos mudar!”

Naquele momento, ela sentiu um suave toque no seu ombro. Uma voz suave disse: “Exatamente!”

Liliya instintivamente olhou ao redor do quarto. Mas ela estava sozinha e não viu ninguém. A voz era tão amável que ela não estava com medo. Ela aceitou isso como uma confirmação de que ela e Yury precisavam de se mudar.

Quando Yury voltou para casa, Liliya informou-o de que estava na hora de se mudarem.

O casal acabou por se mudar para bem longe, para o extremo norte soviético, no Círculo Polar Ártico.

Num lugar tão remoto, não havia muito a fazer, a não ser trabalhar e conversar com os vizinhos. Liliya e Yury trabalhavam e conversavam com os vizinhos, e depressa se tornaram amigos próximos de um casal, Lyuba e Valentin.

Passaram-se anos, e a amizade cresceu. Então, a União Soviética caiu, e Lyuba e Valentin mudaram-se. Mas os dois casais continuaram em contacto. Lyuba ficou interessada na Bíblia e partilhou com Liliya o que estava a aprender.

Primeiro, ela disse que tinham surgido na sua cabeça algumas questões relacionadas com o dia da semana que era o verdadeiro Sábado. Ela procurou um padre para obter respostas, mas ele não conseguia mostrar na Bíblia que o domingo era o verdadeiro Sábado de Deus. Então, ela orou a Deus em desespero: “Se és real, revela-Te a mim. Eu quero conhecer-Te!”

Pouco tempo depois, ela viu, numa paragem de autocarro, um cartaz onde se ofereciam estudos da Bíblia. Ela foi até à morada indicada e encontrou um grupo de Adventistas do Sétimo Dia. As suas dúvidas sobre qual dia era o verdadeiro Sábado de Deus foram respondidas diretamente da Bíblia, e ela entregou o seu coração a Jesus através do batismo.

Com entusiasmo, Lyuba contou a Liliya sobre a sua nova fé.

Liliya prontamente aceitou as verdades bíblicas que Lyuba partilhou. Mas ela não tinha uma fé própria. Ela não conhecia Deus e não via nenhuma razão para seguir-l'O ou para guardar o Sábado.

Então Liliya e o seu marido perderam os seus empregos e passaram por dificuldades. Liliya questionou-se sobre se ela não tinha cometido um erro em dar ouvidos à suave voz e sair do Uzbequistão.

Certo dia, ela reclamou sobre a sua vida falando com uma desconhecida na rua. No dia seguinte, a desconhecida, uma mulher chamada Nadya, foi até sua casa com um saco cheio de batatas e cenouras cultivadas em casa. Liliya ficou surpreendida e agradeceu, comprou alguns mantimentos com os seus poucos recursos e levou-os a casa de Nadya.

Uma grande amizade foi criada, e Liliya ficou surpreendida ao descobrir que a vida de Nadya era mais difícil do que a dela mesma. O marido de Nadya tinha morrido um mês antes, deixando-a com dez filhos para alimentar e criar. Ainda assim, Nadya estava cheia de paz e alegria. Liliya descobriu que Nadya era Adventista do Sétimo Dia.

Agora, Liliya conhecia duas Adventistas: Lyuba e Nadya.

Nadya deu uma Bíblia a Liliya, e Liliya começou a lê-la.

Enquanto isso, Lyuba manteve contacto sobre a sua jornada espiritual e enviou uma Bíblia também.

Agora, Liliya tinha duas Bíblias. Ela achava as histórias bíblicas fascinantes, mas não tinha fé própria. Ela não conhecia Deus.

Então, Lyuba fez uma viagem especial para ver Liliya. Ela levou-a a uma igreja Adventista recém-aberta na cidade, e Liliya começou a ir todos os Sábados.

Por esta altura, a família de Liliya tinha crescido e ela era avó. Ela desfrutava dos sermões de Sábado e da comunhão, mas não tinha fé própria. Ela não conhecia Deus.

Então, uma tragédia aconteceu.

A filha de Liliya perdeu um bebé bem antes de ele nascer. Depois, perdeu um segundo filho enquanto também ainda estava grávida. Após isso, ela engravidou novamente e começou a enfrentar complicações. Liliya não conseguia permanecer em silêncio. Ela clamou: “Senhor, salva este bebé! Não permitas que ele morra!” Ela fez um voto, dizendo: “Eu vou aceitar-Te e entregar-Te o meu coração através do batismo, se Tu salvares esta criança!”

Alguns meses depois, um bebé saudável, chamado Stepan, nasceu. Liliya cumpriu a sua promessa e foi batizada seis meses depois.

Hoje, Liliya tem uma fé própria. Ela conhece Deus. Ela acre-

dita que uma voz do Céu a encorajou a sair do Uzbequistão. Por ter-se mudado, ela conheceu as suas amigas Adventistas Lyuba e Nadya. Por ter-se mudado, ela recebeu duas Bíblias e começou a lê-las. Por ter-se mudado, ela descobriu a fé e Deus. Vinte e seis anos se passaram desde que ela ouviu a voz suave no Uzbequistão até ao dia em que foi batizada no extremo Norte da Rússia.

Hoje, Liliya tem 69 anos. Ela vai à igreja todos os Sábados com a sua filha, que se chama Lyuba, e o neto, Stepan, de 10 anos. Ela está a orar para que o seu marido e outros parentes tenham fé e acreditem em Deus um dia. Ela tem fé de que eles vão acreditar. Ela conhece Deus e sabe que Ele ouve as suas orações.

Parte da Oferta do Décimo Terceiro Sábado de hoje ajudará a abrir um Centro Espiritual e Social na cidade onde Liliya vive, Salekhard, no extremo Norte da Rússia. A Oferta também ajudará outros quatro projetos da Divisão Euro-Asiática, incluindo um Centro de Influência onde as famílias podem aprender sobre Deus, em Yerevan, na Arménia; um Centro de Influência para jovens, em Minsk, na Bielorrússia; um Centro de Saúde, em Tskaltubo, na Geórgia; e a primeira escola primária Adventista, em Tashkent, no Uzbequistão. Obrigado pela sua oferta generosa de hoje, que ajudará a

espalhar o Evangelho na Divisão Euro-Asiática.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Mostrar Salekhard no mapa.
- Salekhard pronuncia-se: SAL-e-hard.
- Salekhard é a única cidade no mundo localizada no Círculo Polar Ártico. A cidade foi fundada em 1595, e tem uma população de cerca de 50 000 habitantes.
- Baixar as fotos desta história: bit.ly/fb-mq.
- Partilhar publicações missionárias e factos rápidos sobre a Divisão Euro-Asiática: bit.ly/esd-2024.
- Esta história missionária ilustra o Objetivo de Crescimento Espiritual nº 5 do Plano Estratégico “Eu Vou”, da Igreja Adventista do Sétimo Dia: “Discipular indivíduos e famílias em vidas cheias do Espírito.” Para mais informações: [IWillGo2020.org](https://WillGo2020.org).



DIVISÃO EURO-ASIÁTICA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Bielorrússia	66	28	3705	9 318 000
Caucaso	133	59	7352	27 298 762
Leste da Rússia	80	39	4815	23 205 089
Extremo Oriente	51	18	1995	6 289 645
Moldávia	134	99	8274	3 515 000
Sul	67	42	3916	116 251 000
Occidental da Rússia	371	292	26 702	97 304 504
CAMPOS ASSOCIADOS				
Campanha da Armênia	19	11	820	2 965 000
Missão da Crimeia	25	6	1604	1 901 000
Campanha da Geórgia	8	4	338	3 702 000
TOTAL	954	598	59 522	291 750 000

PROJETOS

- 1** Centro de Influência para jovens, Minsk, Bielorrússia.
- 2** Centro de Saúde, Tskaltubo, Geórgia.
- 3** Centro de Influência para famílias, Yerevan, Armênia.
- 4** Centro Espiritual e Social, Salekhard, Rússia.
- 5** Escola Primária, Tashkent, Uzbequistão.